

TERMO DE CREDENCIAMENTO DO AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS (AAI)

Número do Termo de Análise de Credenciamento			
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)			
I - DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS			
Ente Federativo	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CABEDELLO	CNPJ	41.216.755/0001-05
Unidade Gestora do RPPS	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CABEDELLO	CNPJ	41.216.755/0001-05

II- DO AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS A SER CREDENCIADO			
REGISTRO DA PESSOA NATURAL/RAZÃO SOCIAL (SOCIEDADE OU FIRMA INDIVIDUAL)		CPF/CNPJ	
ATINA ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA.		40.171.197/0001-46	
Endereço		Data Constituição	
AV. ANA COSTA, 433 - SALA 214 - GONZAGA - SANTOS - SP - CEP: 11.060-003		14/03/2022	
E-mail (s)		Telefone(s)	
contato@atinainvestimentos.com.br		(13) 3513-6709	
Data do registro na CVM	08/01/2021	Categoria (s)	
Controlador/ Grupo Econômico		CNPJ	
Principais contatos com RPPS	Cargo	E-mail	Telefone
FELIPE AFFONSO		contato@atinainvestimentos.com.br	(13) 3513-6709
A instituição está livre de registros de suspensão ou de inabilitação na CVM ou outro órgão competente?	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
A instituição detém elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e não possui restrições que, a critério da CVM, do Banco Central do Brasil ou de outros órgãos competentes, desaconselhem um relacionamento seguro?	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
Os profissionais diretamente relacionados no processo de distribuição e intermediação dos recursos do RPPS possuem experiência mínima de 5 (cinco) anos na atividade?	Sim		Não <input checked="" type="checkbox"/>
A Instituição e as partes a ela relacionadas recebem qualquer remuneração, benefício ou vantagem de terceiros que potencialmente prejudiquem a independência na prestação do serviço?	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não

A instituição está alinhada aos objetivos do RPPS quanto à independência na prestação dos serviços e ausência de potenciais conflitos de interesse nos termos do art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021?					Sim	X	Não
Documentos disponibilizados em site	Sim	Não	X	Página Internet			

III - DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO DISTRIBUÍDOS PELA INSTITUIÇÃO			
Nome do(s) Fundo(s) de Investimento(s):	CNPJ do Fundo	Classificação Resolução CMN	Data Início Do Fundo
Outro(s) Tipo(s) de Ativo(s)/Produto(s):			

IV - DOS CONTRATOS DE DISTRIBUIÇÃO RELATIVOS AOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS E PRODUTOS RELACIONADOS			
Nome/Razão Social	CNPJ do Fundo	Possui Contrato Registrado na CVM? (Sim/Não)	Data do Instrumento Contratual
V - INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO (FORMA DE REMUNERAÇÃO DOS DISTRIBUIDORES, RELAÇÃO ENTRE DISTRIBUIDORES E A INSTITUIÇÃO, CONCENTRAÇÃO DE FUNDOS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO E DISTRIBUIDORES):			

VI - DA ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO OBJETO DE CREDENCIAMENTO	
Estrutura da Instituição	A Atina AAI, tem sede na Rua Alexandre Herculano nº 197, conjunto 907, cidade de Santos/São Paulo. A sociedade é registrada/credenciada na CVM/Ancord desde 08/01/2021. Possui sistema de telefonia Plataforma PABX Virtual IP da Algar Telecom, que grava todas as ligações telefônicas e salva na Nuvem, ficando a disposição para monitoramento e controle. Além das ligações telefônicas, o backup dos e-mails e demais documentos devem ser armazenados pelo prazo mínimo de 5 anos. Possuem ambiente on-line 100% próprio, sendo uma Plataforma para auxiliar o processo junto ao cliente.
Segregação de Atividades	A sociedade é formada por 4 (quatro) agentes autônomos, sendo: 1 agente autônomo responsável pelo suporte operacional e backoffice junto aos clientes e administradores; 2 agentes autônomos responsáveis pela captação de clientes; 1 agente autônomo responsável pelo acompanhamento e relacionamento técnico junto aos gestores dos fundos distribuídos.
Qualificação do corpo técnico	Felipe Affonso - Pós-graduado em Finanças pela Universidade Paulista. Atuou por 10 anos como consultor de investimentos. Certificado pela ANBIMA CPA20 e com registro de Consultor de Valores cancelado na CVM para poder atuar como AAI. Luís Arnaud - Graduado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Associação Educacional do Litoral Santista (AELIS), e em Ciências Jurídicas pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS). Por 29 anos, trabalhou no Fundo de Pensão dos Empregados da Cosipa (atual Usiminas), à época com PL de R\$ 1,5 bilhão, dos quais 15 anos como gerente de investimentos responsável pela alocação dos

	<p>recursos no mercado. Possui certificação de especialista com ênfase em investimentos, conferido pelo ICSS - Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social. Atuou nos últimos 8 anos como Analista de Investimentos ; desenvolveu nesse período o Relatório de Estudo de Solvência/ALM. Certificado pela ANCORD - AAI e com registro de Consultor de Valores cancelado na CVM para poder atuar como AAI. Thiago Norte - Economista, formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Iniciou sua carreira no mercado financeiro atuando como AAI em escritório associado a XP Investimentos com foco na distribuição de produtos para investidores pessoa física, após esse período ingressou no banco Bradesco onde passou por diversas áreas até chegar à gerência. Atuou como Consultor de Investimentos por 6 anos. Certificado pela ANCORD - AAI e ANBIMA CPA-20. Isabel Cristina - Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes. Por mais de 20 anos trabalhou no segmento financeiro em empresas de grande porte, sendo mais de 10 anos em gestão de relacionamentos (equipe e clientes) em bancos de Atacado. É certificada pela ANBIMA, CPA-20 e pela ANCORD.</p>
Histórico e experiência de atuação	<p>ATINA AAI apresenta histórico de solidez em seu corpo técnico . Seus profissionais possuem mais de 10 anos de atividades no segmento de RPPS, conforme citado no item "Qualificação do Corpo Técnico".</p>
Principais Categorias e Serviços Prestados	<p>No segmento de renda variável, a Atina AAI distribui os fundos Constância Fundamento FIA, Somma Brasil FIA, Queluz Valor FIA, 4UM Marlin Dividendos FIA, 4UM Small Caps FIA e 4UM Fia BDR Nível I ; No segmento de exterior: Global X Cloud Computing FIC FIA, Global X Robotics & IA FIC FIA e 4UM FIA BDR Nível I; no segmento de renda fixa: Somma Torino FI RF Crédito Privado.</p>
Verificação de informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselham um relacionamento seguro	<p>Não existem informações que desabonem a empresa e seus sócios.</p>
Regularidade Fiscal e Previdenciária	<p>Certidões Federal, Estadual, Municipal, Trabalhista e FGTS verificadas.</p>
Volume de recursos sob administração/gestão	
Outros critérios de análise	

VII - DO PARECER FINAL SOBRE A INSTITUIÇÃO:

A Instituição atende aos requisitos estabelecidos pela Portaria MTS nº 1.467/2022.

Local:	CABEDELO - PB	Data:	31/10/2023
---------------	----------------------	--------------	------------

VIII - DOS RESPONSÁVEIS PELO CREDENCIAMENTO:	Cargo	CPF	Assinatura
---	--------------	------------	-------------------

CREDCIAMENTO DE PRESTADORES DE SERVIÇO - AAI

Nos termos do inciso VI, §1º, art. 1º da Resolução CMN nº 4.963/21, os responsáveis pela gestão do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CABEDELO deverão realizar o prévio credenciamento das instituições administradoras e gestoras dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos nos arts. 103 a 106 da Portaria MTP nº1.467/22, sendo que o art. 106,IV, dispõe que “A conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, devendo, dentre outros aspectos colocados no dispositivo, ser instruído com os documentos previstos na instrução de preenchimento do modelo disponibilizado na página da Previdência Social na Internet”.

A Resolução CMN nº 4.963/2021 (inciso I, § 2º, do art. 21) manteve a exigência das aplicações de recursos dos RPPS serem realizadas apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos das Resoluções CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e nº 4.557, de 23 fevereiro de 2017, respectivamente. Além disso, as pessoas jurídicas deverão ser registradas como administradores de carteiras de valores mobiliários (nos termos da Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021).

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração (inciso II, § 2º, Art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021), com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Vale lembrar que por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV, a SPREV e a CVM já orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, com a divulgação de lista das instituições que atendem aos requisitos dos incisos I e II do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada no sítio da internet da SPREV. A lista foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Resolução 21, de 25/02/2021.

Considerando que o objetivo do CMN, ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS, buscou conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, e que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I do § 2º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021, divulgada pela SPREV, é taxativa, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar as todas as instituições que operam com os RPPS um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes

do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, tendo em vista que a própria Resolução CMN e a Portaria MTP nº1.467/22 tratam dos critérios mínimos de análise que devem ser observados na seleção de ativos.

Nesse contexto, a Resolução CMN nº 4.963/2021, em seu art. 1º, §5º, destaca que são incluídas no rol de responsáveis pela gestão do RPPS na medida de suas atribuições, os gestores, dirigentes e membros dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação, de fiscalização ou do comitê de investimentos do regime próprio de previdência social, os consultores e outros profissionais que participem do processo de análise, de assessoramento e decisório sobre a aplicação dos recursos do regime próprio de previdência social, diretamente ou por intermédio de pessoa jurídica contratada e os agentes que participam da distribuição, intermediação e administração dos ativos aplicados por esses regimes. O RPPS tem o dever de monitorar periodicamente os prestadores de serviços, avaliando suas capacidades técnicas e prevenindo potenciais conflitos de interesses na relação, em linha com o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º, do art. 24, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Por fim, o art. 8-A, da Lei 9.717/1998, norma que adquiriu status de Lei Complementar após a Emenda Constitucional nº 103/2019, deixa claro que os dirigentes do ente federativo instituidor do regime próprio de previdência social e da unidade gestora do regime e os demais responsáveis pelas ações de investimento e aplicação dos recursos previdenciários, inclusive os consultores, os distribuidores, a instituição financeira administradora da carteira, o fundo de investimentos que tenha recebido os recursos e seus gestores e administradores serão solidariamente responsáveis, na medida de sua participação, pelo ressarcimento dos prejuízos decorrentes de aplicação em desacordo com a legislação vigente a que tiverem dado causa.

Além dos princípios, requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, devem ser permanentemente observados os parâmetros gerais da gestão dos investimentos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022, em especial o disposto em seus arts. 86, 87 e 103 a 124.

A título de orientação, no Termo de Credenciamento estão destacados na cor branca os campos que necessitam de preenchimento por parte da Unidade Gestora do RPPS.

Ciente.